

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA FLORA
DO ESTADO DA GUANABARA
FAMÍLIA HUMIRIACEAE

CEZIO PEREIRA *

Jardim Botânico do Rio de Janeiro

As Humiriaceas são representadas no Brasil, até o momento, por 8 gêneros com 49 espécies, subespécies, variedades e formas, tôdas indígenas, sendo que no Estado da Guanabara, encontramos três gêneros: *Vantanea*, com 1 espécie; *Sacoglottis*, com 1 espécie e *Humiria* com 1 espécie e 2 variedades, que estudaremos neste trabalho.

Diagnose da Família:

Arvores ou pequenos arbustos lenhosos. *Fôlhas* alternas, simples, coriáceas ou subcoriáceas, inteiras, crenadas ou serreadas, pecioladas ou raramente sésseis, freqüentemente punctado-granulosas nas margens. *Estípulas* pequenas, geminadas, caducas ou faltam. *Inflorescência* paniculada, axilar, subterminal ou raro terminal, freqüentemente corimbiforme, ramificação dicotômica ou alternada; pedicelos curtos e articulados. *Brácteas* e bractéolas persistentes ou caducas, pequenas e abranchando os ramos. *Flôres* hermafroditas, diclamídeas, actinomorfas; sépalas-5, persistentes, classas ou carnosas na base, adelgaçando-se para a margem, suborbiculares ou triangulares, mais ou menos conadas na base, formando um tubo ou cúpula, externamente pubescentes ou tomentosas, algumas vêzes apresentando pequenas glândulas marginais ou dorsais, internamente glabras; prefloração imbricada ou quinconcial; pétalas-5, caducas ou as vêzes persistentes, livres, crassas ou membranosas, oblongas, lineares ou oblongo-lanceoladas, superiormente glabras, inferiormente glabras ou pilosas, brancas, branco-esverdeadas ou branco-amareladas, raramente vermelhas, ápice agudo ou obtuso, raramente glanduloso, margem lisa. *Estâmes* monadelfos, quando numerosos, plurisseriados e com filêtes filiformes, quando de 10 a 30, 1-2 seriados, com filêtes delgados e flexuosos ou crassos e complanados, lineares, ápice agudo, glabro ou papiloso, alternando-se de acôrdo com os diferentes tamanhos, às vêzes 5 alternipétalos são trifurcados no ápice e trianteriferos; anteras dorsifixas ou basifixas, com 2 tecas biloculares, dispostas lateralmente ou com 2 tecas separadas, uniloculares e dispostas na base ou então com 4 tecas separadas, uniloculares, sendo 2 basais e 2 laterais; conectivo crasso, carnoso, oval ou lanceolado, ápice

Entregue para publicação em 17 de novembro de 1964.

* Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

obtusos ou comumente formando um apêndice apiculado ou liguliforme; estaminódios podem ocorrer ocasionalmente. *Ovário* oval ou elipsóide, sés-sil, 4-8 locular, uni ou bivulvado por lóculo, óvulo anátropo; estilete simples, inteiro, colunar, ereto, maior ou menor que os estâmes, raramente muito maior; estigma capitado, 5-lobado. *Disco* intraestaminal, livre, circundando o ovário, membranáceo ou subcoriáceo, cupuliforme ou tubuloso, com a margem denteada, lobada, laciniada ou composto de 10-20 escamas livres. *Fruto* drupa; exocarpo variando de carnoso a fibroso; endocarpo lenhoso, em geral duro, comumente com apenas 1-2 sementes desenvolvidas, exteriormente liso, rugoso ou tuberculado. *Sementes* oblongas, com testa dupla, embrião reto ou ligeiramente curvo.

CHAVE PARA SEPARAÇÃO DOS GÊNEROS

- 1 — Estames de 50-180; antera com 2 tecas, tecas biloculares 1 — *Vantanea*
1 — Estames de 10-30; anteras com 2 tecas, tecas uniloculares
2 — Anteras glabras 2 — *Sacoglottis*
2 — Anteras pilosas na base 3 — *Humiria*

GÊNERO 1 — *VANTANEA* Aubl. "Pl. Gulan." 1: 572, 1775.

Sin. Cient. — *Lemniscia* Schreb. Gen. Pl. ed. 8, 1:358, 1789. *Lemniscia* Willd. Sp. Pl. 2: 1102, 1800. *Helleria* Nees. et Mart. Nov. Act. Acad. Nat. Cur. 12: 38, 1824. *Houmiri* Sect. *Vantanea* Baill. Andas. 10:370, 1870. *Houmiri* Sec. *Vantaneoides* Baill. Adans. 10:370, 1870.

Espécie Tipo — *Vantanea guianensis* Aubl.

Diagnose do Gênero:

Arvore. *Fôlha*, peciolada ou sés-sil, coriácea ou subcoriácea. *Inflorescência* paniculada, axilar ou terminal, geralmente dicotômica. *Brácteas* caducas. *Cálice* com 5 sépalas, gamosépalo, de margem subinteira. *Pétalas*-5, livres, espessas, lineares ou oblongas. *Estâmes* 50-180, dispostos em 3-4 verticilos; filêtes delgados, glabros, flexuosos, inferiormente conados ao tubo do cálice; anteras basifixas, bítecas, biloculares, deiscência longitudinal; conectivo espesso, acuminado, agudo ou subotuso. *Ovário* 5-locular, com dois óvulos em cada lóculo; estilete ereto, do mesmo tamanho ou maior que os estâmes; estigma mais ou menos espesso, 5-lobado. *Disco* cupuliforme denteado ou fimbriado, envolvendo o ovário. *Fruto* drupa lisa, ovóide ou elipsóide; exocarpo carnoso, subcoriáceo quando seco, espesso ou delgado; endocarpo lenhoso exteriormente, com cavidades resiníferas.

1 — *Vantanea compacta* (Schnizl.) Cuatr. "Bull. Us. Nat. Mut." 35(2): 65, 1961.

Sin. Científica — *Humirium compactum* Schnizl. Abbild Nat. Fam. 3; 222, 1843-1870. *Humirium contractum* Moric. Msc. Schnizl., Urb., Bot. Jahrb. 15, Beibl. 34:3, 1892. *Vantanea contracta* Urb., Idem; *Vantanea panniculata* Urb., Mart. Fl. Bras. 12(2):450, 1877.

ESTAMPA I

Árvores com ramos delgados, densamente lenticelados, glabros ou suavemente pubérulos. *Fôlha* peciolada, coriácea, moderadamente rígida, glabra ou às vêzes esparsamente adpresso-pubérula; limbo delgado, inteiro, oblongo-lanceolado ou lanceolado-elítico, base curtamente ou longamente cuneada, ápice atenuado, acuminado ou cuspidado. *Inflorescência* cimoso-paniculada, axilar; pedúnculo levemente pubescente; pedicelo crasso, levemente hirsuto. *Bráctea* caduca. *Cálice* 5-lobado, cupuliforme, escassamente pubérulo; lobos subarredondados, com a margem levemente ciliada. *Corola* glabra, linear-oblonga, subobtusada. *Estâmes* 50-60 filêtes flexuosos, delgados, concrecidos na base; anteras elipsóides; conectivo agudo no ápice. *Ovário* 5-locular, blovulado por lóculo, ovóide, levemente sedoso; estilete crasso, pubescente na base; estigma obtuso. *Disco* anelar, inteiro, glabro, com a margem denticulada. *Fruto* drupa, oblonga-ovado-elítica, arredondada no ápice, atenuada na base; exocarpo liso, espêsso, coriáceo, frágil quando sêco; endocarpo lenhoso, superfície rugosa. *Semente* oblonga.

Distribuição geográfica — De Santa Catarina ao Ceará.

Material Examinado: *Guanabara* — Serra da Carioca, Brade s/n, 2.1934. RB 28.585; Tijuca, Glaziou s/n, 3.1891, R 14.640; Tijuca, Glaziou, s/n R 70.933; Estrada do Redentor, Peckolt e Freire 437, 1.1934 R. 70.934. *Rio de Janeiro* — Macaé, Glaziou 18.182, 4.1891, RB 2.988; Petrópolis, Glaziou, 11.892, 3.1880, R 7.781. *São Paulo* — Hoehne, 17.3.1932, RB 24.979. *Santa Catarina* — Palhoça, Kuhlmann s/n, 9.1950, RB 72.803.

GÊNERO 2 — SACOGLOTTIS Mart. "Nov. Gen. et Sp. Pl." 2: 146, 1827.

Sln. Científica — *Sacoglottis* Sec. *Eusaccoglottis* (Urb.) Winkl., Engl. Pflanz. 10a: 128, 1931. *Sacoglottis* Subgen. *Eusaccoglottis* Urb., Mart. Fl. Bras. 12(2): 442-448, 1877. *Saccoglottis* Endl., Gen. Pl.: 1040, 1840. *Saccoglottis* Sec. *Eusaccoglottis* (Urb.) Reiche, Engl. & Plant. Pflanz. 3(4): 37, 1890. *Houmiri* Sec. *Aubrya* (Baill.), Adans. 10: 370, 1873. *Houmiri* Sec. *Saccoglottis* (Mart.) Baill. Adans. 10: 370, 1873. *Aubrya* Baill. Adans. 2: 265, 1862.

Espécie tipo — *Sacoglottis amazonica* Martius.

Diagnose do Gênero:

Árvores. *Fôlhas* pecioladas, coriáceas ou subcoriáceas, de margem crenada ou inteira; estípulas pequenas, caducas ou faltam. *Inflorescência* paniculada, axilar ou subterminal. *Brácteas* persistentes ou caducas. *Cálice* gamossépalo; sépalas 5, suborbiculares, prefloração imbricada. *Corola* com 5 pétalas, crasso-membranáceas, prefloração quinconcial. *Estâmes* 10, glabros, sendo 5 maiores, alternados com 5 menores, concrecidos na base; filêtes crassos complanados, oblongo-lanceolados; anteras ovais ou oval-oblongas, dorsifixas próximo à base; tecas 2, uniloculares, elipsóides, dispostas lateralmente na base; conectivo oval-acumiado, agudo. *Ovário* 5-locular, uniovulado por lóculo; estilete do mesmo tamanho ou maior que os estâmes; estigma capitado, 5-lobado. *Disco* cupuliforme, denticulado ou

inteiro. Fruto drupa, lisa; exocarpo carnosos, subcoriáceo quando maduro; endocarpo lenhoso, globoso, com cavidades resinosas. *Sementes* oblongas, geralmente 1 ou 2.

2 — *Sacoglottis mattogrossensis* Malme. "Arkiv. Bot. Stockh" 22A. No. 7: 9, 1928.

Sin. Cient. — *Sacoglottis guianensis* forma *sphaerocarpa*. Ducke. Arq. Jard. Bot., RJ, 3: 178, 1922.

ESTAMPA II

Arvore com ramos terminais lenticelados, hirtelos ou glabros. *Fôlha* coriácea, flexível, glabra ou subglabra; peciolo semicilíndrico, pubérulo ou quase glabro, espessado na base; limbo de 5-15 cm de comprimento, 2-2,5 cm de largura, oblongo-elítico ou elítico-lanceolado, base arredondada, obtusa ou cuneada, ápice agudamente acuminado ou cuspidado, margem obtusamente serrada ou subinteira; face ventral com a nervura principal pouco proeminente, face dorsal glabra ou com pêlos esparsos sobre a nervura principal. *Inflorescência* cimoso-paniculada, axilar, dicotômica; pedúnculo robusto, estriado, hirtelo; ramos superiores curtos, hispídeos; pedicelo crasso, glabro. *Bráctea* persistente, abraçando o ramo, oval-triangular, curtamente pubérula, ciliada. *Sépala* oval, crassa, glabra, margem ciliada. *Pétala* linear, estreitada para o ápice, glabra. *Estâmes* 10, glabros, filêtes complanados, conados ao tubo do cálice, os maiores alternando-se com os menores. *Ovário* oval, glabro; estigma capitado, 5-lobado. *Disco* anelar, denticulado. *Fruto* drupa globosa; exocarpo compacto, resinoso, coriáceo e granuloso quando sêco; endocarpo lenhoso, quase liso, ligeiramente sulcado. *Semente* geralmente 1 ou 2, raramente 3.

Distribuição geográfica — Mato Grosso, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, Amazonas e Território do Rio Branco.

Material Examinado — Guianabara — Gávea, A. Frazão, 8.1916, RB 8118. Espírito Santo — Vitória, Kuhlmann s/n, 3.1934, RB 21.028; Óbidos, Ducke 16.320, 10.8.1916, R 70.930.

GÊNERO 3 — HUMIRIA St. Hil. "Exp. Fam." 2: 374, 1805.

Sin. Científica — *Houmiri* Aubl. Pl. Gulan. 1: 564, 1775. *Werniseekia* Scop., Intr. Hist. Nat. 273, 1777. *Myrodendrum* Schreb. Gen. Pl. 1: 358, 1789. *Houmiria* Juss. Gen. Pl. 435, 1789. *Humirium* Rich. et Mart., Nov. Gen. et Sp. 2: 142, 1827. *Myrodendron* Spreng., Syst. Veg. 2: 600, 1840. *Werniseekia* Steud. Nom. Bot. 2: 752, 1841. *Houmiri* Sec. *Humirium* Baill. Adans. 10: 370, 1873. *Wernischeekia* Scop. ex Post. & Kuntze. *Lexicon* 288, 1904.

Espécie Tipo — *Humiria balsamifera* (Aubl.) St. Hil.

Diagnose do Gênero:

Arvores ou arbusto. *Fôlhas* pecioladas ou sésseis, às vezes mais ou menos decurrentes na base, coriáceas ou subcoriáceas, margem crenada ou

Inteira, face inferior com pequenas glândulas próximo a margem. *Brácteas* persistentes. *Inflorescência* paniculada, corimbiforme, axilar ou subterminal. *Cálice* com 5 sépalas, suborbiculares ou ovais, imbricadas. *Corola* com 5 pétalas, crasso-membranáceas, oblongas ou lineares, subagudas ou obtusas. *Estâmes* 20, uniseriados; filêtes conados na base, mais ou menos complanados, densamente papiliosos ou muricados, sendo os 10 maiores alternados com os 10 menores; anteras dorsifixas, oval-lanceoladas, pilosas na base; conectivo crassamente linguiforme ou lanceolado; tecas dispostas sublateralmente na base. *Ovário* escassamente piloso no ápice ou glabro, 5-locular, raro 4-locular, bilobulado por lóculo; estilete ereto, tão longo quanto os filetes ou maior, mais ou menos hirsuto; estigmas 5, globosos. *Disco* inteiro, anelar. *Fruto* drupa; endocarpo lenhoso. *Sementes* de 1 a 4.

- 1 — Fôlhas de 5-12 cm de compr. e 2-6 cm de largura *H. balsamifera* var. *floribunda* (Mart.) Cuatr.
- 1 — Fôlha de 1,5-4 cm de compr. e 0,8-2,5 cm de largura *H. balsamifera* var. *parvifolia* (Juss.) Cuatr.
- 1 — *Humiria balsamifera* var. *floribunda* (Mart.) Cuatr. Bull. Us. Nat. Mus. 35 (2): 99, 1961.

Sin. Científica — *Humirium floribundum* Mart., Nov. Gen. et Sp. Pl. 2: 143, 1877. *Humirium multiflorum* Pritz. Ic. Ind. 560, 1866. *Huiria floribunda* Mart. Urb., Mart. Fl. Bras. 12 (2): 437, 1877. *Humirium ellipticum* Klotzsch ex Urb idem.

ESTAMPA III

Árvore ou arbusto com os ramos jovens geralmente glabros ou às vezes pubérulos, angulosos ou subcilíndricos, raramente estreitamente alados. *Fôlha* peclolada ou subséssil, elítica, abovada-elítica ou um pouco oblonga, ápice levemente atenuado, freqüentemente emarginado, às vezes arredondado ou truncado, base atenuada e levemente cuncada, face dorsal com a nervura principal glabra ou levemente pubescente, podendo apresentar pequenas glândulas punctiformes junto a margem; margem em geral pouco crenada; limbo com 4-2 cm de comprimento e 2-6 cm de largura.

Distribuição Geográfica — Território do Rio Branco, Amazonas, Pará, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Ceará, Bahla, Rio de Janeiro, São Paulo e Amapá.

Material Examinado — *Guanabara* — Restinga da Tijuca, 28.8.1948, RB 71.333. *Pará* — Serra do Cachimbo, E. Pereira 1.829, 9.1955, RB 91.381. Faro, Ducke, R 2.296. *Sergipe* — A. Lima 4.085, 7.1962, RB 116.693. *Amazonas* — Schwacke 301, 4.1882, R 70.771.

- 2 — *Humiria balsamifera* var. *parvifolia* (Juss.) Cuatr. Bull. US. Nat. Mus. 35(2): 108, 1961.

Sin. Científica — *Humirium parvifolium* Juss., St. Hill Fl. Bras. Merid. 2: 89, 1829. *Humirium montanum* Jus., St. Hill. Idem, 2: 90, 1829. *Humirium parviflorum* Juss., Idem 2: 63, 1829. *Humirium arenatum* Gull., Baill. Adans. 11: 208, 1861. *Humiria floribunda* var. *parvifolia* Urb., Mart. Fl. Bras. 12 (2): 438, 1877. *Humiria floribunda* var. *montana* Urb., idem.



ESTAMPA IV

Ramos jovens angulosos ou estreitamente alados. hirtelo-pubérulos. *Fôlhas* curtamente pecioladas ou subsésseis pequenas, coriáceas ou subcoriáceas, glabras, ovais, oval-elíticas ou oblongo-ovais, base levemente estreitado-cuneada, ápice arredondado, truncado ou muito obtuso, emarginado, margem inteira ou absoloeto-crenada; limbo com 1,5-4 cm de comprimento, raro 5 cm, 0,8-2,5 cm de largura.

Distribuição Geográfica — Do Estado da Guanabara ao Pará.

Material Examinado — *Guanabara* — Restinga de Sernambetiba, Brade 20090 e A. P. Duarte, 9.1949, RB 67838. *Rio de Janeiro* — Cabo Frio. Roland 6671, RB 82072. Cabo Frio, Glaziou, 9.1881, RB 82.994. *Espírito Santo* — Vitória A. P. Duarte 3.717 e J. G. Gomes 475, 11.1953, RB 86.787. *Linhares*, Kuhlmann 179, 4.1934, RB 34.224. *Goiás* — Serra dos Viadinhos, Ule 63, 9.1892, R 70.769.

Obs. — A espécie típica, não ocorre no Estado da Guanabara.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — CUATRECASAS, J. — A Taxonomic Revision of the Humiriaceae — Bull. of the US. Nat. Mus. 35 (2): 25-214, 1961.
- 2 — DE CANDOLE, A. — Prodromus Syst. Nat. Reg. Veg. Paris, 1: 619, 1824.
- 3 — DUCKE, A. — Pl. Nov. ou peu Conues de la Rég. Amazonienne III Humiriaceae Arq. Jard. Bot. RJ. 4: 1-208, 25 tabs. 1925.
- 4 — — Pl. Nov. ou peu Conues de la Rég. Amazonienne IV, Humiriaceae, Arq. Jard. Bot. RJ. 5: 99-107, 11 tabs. 1930.
- 5 — GLAZIOU, F. M. — Plantae Brasiliae centralis e Glaziou lectae, Bull. Soc. Bot. France, 3: 63-64. 1895.
- 6 — HOEHNE, F. C. — Humiriaceae in Comm. Linh. Telegr. Estrat. Matto-Grosso. Amaz. Anexo 5-6: 31, 1915.
- 7 — JUSSIE, A. — Humiriaceae, in St. Hil. Fl. Brasil. Merid. 1: 88, 1829.
- 8 — LOEFGREN, A. — Plantae Nouv. ou peu conues de la rég. Amazonienne II. Humiriaceae — Arq. Jard. Bot. RJ. 3: 175-180, 1922.
- 9 — MALME, G. O. — A. Humiriaceae in Einige Wahrend der Zweiten Regnellscen Rels e gesammelte Phanerogamen — Ark. f. Bot. 22a (7): 9-10, 1928.
- 10 — URBAN, I. P. — Humiriaceae, in Mart. Fl. Bras. 12 (2): 433-454, 1877.

Herbários Consultados: (RB) — Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (R) — Museu Nacional do Rio de Janeiro. (HB) — Herbárium Bradeanum do Rio de Janeiro.







